

## ENSINO E APRENDIZAGEM MUSICAL COM IDOSOS: SITUAÇÃO DO CAMPO NO BANCO DE TESES DA CAPES

**José Davison da Silva Júnior**

Universidade Federal da Bahia

Doutorado em Música

*SIMPOM: Subárea de Educação Musical*

**Resumo:** Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com o objetivo de apresentar uma listagem das dissertações e teses contidas no Banco de Teses da Capes, utilizando as palavras-chave música e idosos, assim como analisar as pesquisas que envolvem atividades musicais com idosos. A metodologia consistiu no levantamento bibliográfico em resumos de dissertações e teses disponíveis no portal da Capes, no período de 1987 a 2011. A busca foi realizada por palavras-chave e a análise se baseou nos resumos disponibilizados no portal. Nas dissertações há predominância pela pesquisa qualitativa com o uso de entrevistas como coleta de dados. O experimento e a etnografia caracterizam as pesquisas de doutorado. Os efeitos da música e o processo de ensino e aprendizagem com idosos são os objetivos priorizados nas pesquisas. Pretendemos, com esta pesquisa, fundamentar nosso trabalho de doutorado e unir os dois principais objetivos das pesquisas encontradas, ou seja, fazer uma correlação entre o ensino e aprendizagem musical e o desempenho cognitivo com idosos.

**Palavras-chave:** Música e idosos; Ensino e Aprendizagem Musical; Dissertações; Teses.

**Abstract:** This work is characterized as an exploratory research with the aim of presenting a list of dissertations and theses contained in the Capes Thesis Database, using the key words music and elderly, as well as analyze the research involving musical activities with the elderly. The methodology consisted of bibliographic abstracts of dissertations and thesis available on the website of the Capes, in the period 1987 to 2011. The search was performed by keywords and the analysis was based on summaries provided on the portal. In dissertations it was observed a predominance of qualitative research using interviews as data collection. Experiments and ethnography characterized the doctoral researches. The effects of music and the process of teaching and learning with the elderly are prioritized objectives in the polls. Our intention with this research was to support our doctoral work and join the two main objectives of the research found, i.e., to make a correlation between teaching and learning music and cognitive performance in elderly.

**Keywords:** Music and the elderly; Teaching and Learning music; Dissertations; Theses.

### Introdução

O envelhecimento da população é tema de discussão desde 2002, ano em que ocorreu a 2ª Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento para discutir o impacto do rápido envelhecimento do planeta e propor políticas específicas para este grupo etário (IBGE, 2002).

O ensino e aprendizagem da música com idosos torna-se tema relevante à medida que esta é uma proposta para adquirir habilidades e conhecimentos musicais em uma primeira instância, mas também manter e alcançar funções não musicais, tão importantes para a vida

do idoso, como a memória, atenção, percepção, dentre outras, ou seja, melhoria da qualidade de vida.

O objetivo deste trabalho é apresentar a listagem das pesquisas de mestrado e doutorado que relacionam “música e idosos” no Banco de Teses da Capes, de 1987 a 2011, o qual é o período disponibilizado pela Capes, e analisar as produções relacionadas ao ensino e aprendizagem da música com idosos, a partir dos resumos encontrados no Banco de Teses. A razão para utilizarmos as palavras-chave “música e idosos” deve-se ao fato de diversas áreas do conhecimento utilizar atividades musicais com idosos. Assim, esses termos permitem uma visão mais ampla das pesquisas nesta temática em diversas áreas, além da educação musical.

Este trabalho apresenta apenas as dissertações e teses disponibilizadas no Banco de Teses da Capes. Rodrigues e Azevedo (2009) realizaram pesquisa semelhante, buscando analisar as pesquisas que relacionavam “idoso e/ou terceira idade e música” no período de 1987 a 2007, áreas do conhecimento dos estudos, suas metodologias e seus resultados, chegando à conclusão que os interesses das pesquisas estão voltados principalmente para os efeitos da música sobre a saúde e bem estar físico, mental e social dos idosos.

A realização desta pesquisa exploratória faz parte de uma pesquisa em andamento de doutorado em educação musical. Segundo Gil (*apud* OLIVEIRA, 2010, p. 65), “as pesquisas exploratórias constituem a primeira etapa de uma investigação mais ampla”. A pesquisa exploratória, através do levantamento bibliográfico, leitura e análise de documentos, pode levantar um novo problema que será esclarecido através de uma pesquisa mais consistente. Fizemos esta primeira pesquisa para fundamentar uma investigação mais ampla sobre a correlação entre o ensino e aprendizagem da música e o desempenho cognitivo de idosos, tema de nossa pesquisa de doutorado.

Este estudo é importante para a área da educação musical conhecer como se encontra o campo de pesquisa que relaciona música e idosos. Embora nem todas as pesquisas estejam inseridas em cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado em música, a percepção da totalidade das pesquisas apresenta um quadro de quem realiza atividades musicais com idosos e seus objetivos.

### **Dissertações**

Foram encontradas 37 dissertações combinando as palavras-chave “música e idosos”. Segue abaixo uma tabela com seus anos/autores, títulos, áreas/Instituições de Ensino Superior (IES). Seguimos o modelo utilizado por Rodrigues e Azevedo (2009).

<b>Ano/Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Área/IES</b>
1 - 1998/ MOSER, Ana Maria.	Preferência musical de idosos residentes em asilos da cidade de Curitiba-PR	Psicologia experimental/USP
2 - 2000/GALINDO, João Mauricio.	Instrumentos de arco e ensino coletivo: a construção de um método	Artes/Música/USP
3 - 2001/CUNHA, Mariana Carneiro da.	Transmissão de saberes na bateria de escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel	Música/UNIRIO
4 - 2001/SCARASSATTI, Marco Antonio Farias.	Smetak; Plástica sonora; Arte e música; Crítica e interpretação; Criatividade	Artes/Multimeios/UNICAMP
5 - 2002/LARA PINTO, Luciana Maria de.	Tocando a vida – música e envelhecimento	Gerontologia/PUC-SP
6 - 2003/TANAKA, Harue.	Escola de samba Malandros do Morro: um espaço de educação popular	Educação/UFPB
7 - 2004 / CANDIDO, José Martins de Lima	Ação cultural como meio de formação de público: música instrumental e terceira idade	Ciências da Comunicação/USP
8 - 2004/ARAÚJO, Deirejane Maria de.	A enfermagem no cuidado ao idoso: investigando a eficácia do relaxamento como prática na promoção a saúde	Enfermagem/UFC
9 - 2005/GATTI, Patrícia.	Recursos musicoterápicos para idosos: uma intervenção numa unidade básica de saúde de Campinas/SP	Gerontologia/UNICAMP
10 - 2005/LUZ, Marcelo Caires.	A educação musical na terceira idade: uma proposta metodológica de sensibilização e iniciação à linguagem musical	Gerontologia/PUC-SP
11 - 2005/SERENO, Tania Maria Soares.	Os idosos em São Paulo: estudos de casos	Educação, Arte e História da cultura/MACKENZIE
12 - 2005/SOUZA, Tiago Pereira de.	Música e idoso: uma proposta de intervenção do serviço social com arte	Serviço social/PUC-RJ
13 - 2006/ ARCOVERDE, Marcos Augusto M.	A percepção da sexualidade do corpo idoso	Enfermagem/UFPR
14 - 2006/CARVALHO, Noeme Cristina Alvares de.	Autoconceito do idoso e biodança: uma relação possível	Gerontologia/UCB
15 - 2006/COSTA, Berta	O papel das danças	Educação física/UCB

Leni.	folclóricas (Pastorinhas e Reis) na motivação de atividades físicas para idosos	
16 - 2006/GIGLIO, Karin Maria Ribas Haikal.	Lazer, ninho, vazio e terceira idade: estudo sobre administradores de empresas na cidade de São Paulo	Administração de empresas/ FGV-SP
17 - 2006/LODOVICI NETO, Pedro.	A musicoterapia como tratamento coadjuvante à Doença de Parkinson	Gerontologia/PUC-SP
18 - 2007/BAYER, Marlei Adriana.	Saberes e fazeres das escolas multisseriadas de Benedito Novo	Educação/FURB
19 - 2007/SOUZA, Cynthia Daniela Figueiredo.	Lazer e turismo na interface da saúde e da educação como meio de promoção de saúde mental do idoso	Enfermagem psiquiátrica/USP
20 - 2008/GIL, Thais Nogueira.	Meninas de Sinhá: a reinvenção da vida nas tramas do discurso musical	Educação/UFMG
21 - 2008/LOPES, Marilda Silveira Lopes.	Chorinho: no compasso da longevidade – a longevidade como oportunidade para o desenvolvimento de habilidades musicais em um grupo de idoso, na cidade de Vitória (ES)	Gerontologia/PUC-SP
22 - 2008/SILVA, Sara Regina M.	Processos educativos e memórias de mulheres em processos de envelhecimento que vivem em um abrigo e participam de uma tertúlia musical dialógica	Educação/ UFSCAR
23 - 2008/SOUZA, Emilia Beatriz Machado.	O cuidado transdimensional na consulta de enfermagem com cuidadora familiar de pessoas com Alzheimer	Enfermagem/UFSC
24 - 2009/ ALVES, Alan Ripoll.	O papel da inclusão de idosos e de portadores de necessidades especiais no desenvolvimento do turismo ecológico	Desenvolvimento e Meio Ambiente/UFC
25 - 2009/ BARBOSA, Daniel Ely Silva.	Práticas musicais nos espaços religiosos: o protestantismo histórico em Campina Grande	História/UFCEG
26 - 2009/MARTINS, Valeria Cristina de Paula.	Uma etnografia de Nove: brincadeiras de viola em Machado e arredores	Antropologia/UNB

27 - 2009/FIGUEREDO, Michal Siviero.	Coral “Canto que encanta”: um estudo do processo de educação musical com idosos em Madre de Deus, região metropolitana de Salvador / Bahia	Música/UFBA
28 - 2009/LOURENÇO, Regina Célia Celebrone.	Os sentidos atribuídos a narrativa autobiográfica por um grupo de idosos	Distúrbios da comunicação/UTPR
29 - 2009/RODRIGUES, Eunice Dias da Rocha.	“Cada passo é uma vitória”: Saberes que norteiam a formação e atuação de professores de música com alunos idosos	Música/UNB
30 - 2009/CORONAGO, Virginia Maria Mendes Oliveira.	“Papagaio veio não aprende a falá!?”: um ensaio polifônico sobre os significados das vivências musicais em grupo de idosos portadores de doença de Parkinson	Ciências Sociais/PUC-SP
31 - 2010/LOUREIRO, Altair Macedo Lahud.	A poesia cantada, com idosos asilados na possível recuperação do imaginário	Gerontologia/UCB
32 - 2010/GOUVEIA NETO, João Costa.	Ao som de pianos, flautas e rabecas ... estudo das vivências musicais das elites na São Luís da segunda metade do século XIX	História/UFPI
33 - 2010/PRAZERES, Maria Márcia Viana.	Coral na terceira idade: o canto como sopro da vida	Gerontologia/UCB
34 - 2011/MARQUES, Jaqueline Soares.	“Até hoje aquilo que aprendi eu não esqueci”: experiências musicais nas lembranças de idosas	Artes/Música/UFU
35 - 2011/NUNES, Bárbara Brazil.	Avaliação de aptidão física e desempenho musical em flautistas adultos não idosos de Salvador	Música/UFBA
36 - 2011/SIPPEL, Raul Robson.	Aspectos semânticos – discursivos no léxico da MPB: empréstimos linguísticos no percurso de Noel a Blanc	Letras/UERJ
37 - 2011/VITAL, Thays Martins.	Efeitos do treinamento com pesos nos sintomas depressivos e variáveis metabólicas em pacientes com doença de Alzheimer	Ciências da Motricidade/UNESP

### Quadro 1. Dissertações relacionando música e terceira idade

Não se relacionavam ao tema música e idosos as dissertações de número 4, 18, 23, 24, 32, 35 e 36. De todas as dissertações listadas, dezenove pesquisas investigaram atividades musicais com idosos (2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 17, 20, 21, 22, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 34). Nove das dezenove dissertações trataram da educação musical, apesar de nem todas as pesquisas estarem inseridas em programas de mestrado em música. A maior quantidade de pesquisas envolvendo atividades musicais com idosos estava inserida em Programas de Mestrado em Gerontologia (sete pesquisas), seguida por Mestrado em Música e Mestrado em Educação, com três pesquisas em cada área, Mestrado em Artes (duas pesquisas) e com uma pesquisa, Mestrado nas áreas de Comunicação, Serviço Social, Antropologia e Ciências Sociais.

A educação musical contemporânea é caracterizada por atividades que envolvem o contato direto com a música como a execução, a composição e a apreciação (SWANWICK, 2003). Assim, consideramos as pesquisas que envolveram essas atividades com os idosos para uma possível caracterização de espaços de ensino e aprendizagem musical.

As pesquisas que não estavam ligadas diretamente à educação musical concentraram-se em Mestrados de Gerontologia. As investigações tiveram como objetivo verificar a influência das atividades musicais, seja de execução vocal, instrumental ou audição musical, na vida dos idosos. A influência da música foi estudada em aspectos relacionados ao imaginário do idoso (pesquisa nº 31); à melhoria saúde física e mental (pesquisa nº 33); ao aprimoramento das habilidades inscritas na identidade do idoso (pesquisa nº 21); à otimização da esfera cognitiva (pesquisa nº 9) e como atividade terapêutica para pessoas com Doença de Parkinson (pesquisa nº 17). As pesquisas 9 e 17 foram realizadas por musicoterapeutas.

Os programas de mestrado com a ocorrência de uma única pesquisa envolvendo atividades musicais com idosos tiveram como objetivo investigar como ocorre a escuta musical em idosos (pesquisa nº 7); compreender como se constituiu um grupo musical de senhoras idosas (pesquisa nº 20); analisar de que forma a música pode favorecer o trabalho do serviço social na vitalização dos potenciais críticos e criativos dos idosos, favorecendo sua autonomia e capacidade de recriação (pesquisa nº 12); estudar o grupo musical dos “Nove” (pesquisa nº 26), e; compreender os sentidos da experiência das vivências musicais em grupo de idosos portadores da Doença de Parkinson (pesquisa nº 30).

As pesquisas de educação musical foram realizadas em Programas de Mestrado em Gerontologia, Música, Educação e Artes e tiveram como objetivo: investigar os saberes que norteiam a formação e a atuação de professores de música que atendem alunos idosos

(pesquisa nº 29); compreender como se aprende música em contextos diversos, observando formas de ensino e aprendizagem que se diferenciem do ensino tradicional de música (pesquisa nº 6); compreender experiências musicais que estão nas lembranças de idosas (pesquisa nº 34); oferecer material didático e, sobretudo orientação para professores brasileiros interessados ou já envolvidos com o ensino de instrumentos de corda, incluindo alunos idosos (pesquisa nº 2); conhecer de que maneira envelheciam as pessoas com mais de sessenta anos que tocam um instrumento musical ou cantam (pesquisa nº 5); sistematização e análise dos resultados obtidos com a implementação da metodologia de Sensibilização e Iniciação Musical, vivenciadas por grupos de idosos (pesquisa nº 10); conhecer e documentar como se dá a transmissão de saberes musicais na bateria da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel (pesquisa nº 3); estudar o processo de educação musical com idosos na região metropolitana de Salvador, Bahia (pesquisa nº 27) e; descrever os processos de envelhecimento em sociedade capitalista e a necessidade de humanização das relações nesse processo, analisar os processos educativos e memórias a partir de vivências musicais que possibilitem a audição musical de clássicos e a interação com a música e entre as pessoas; avaliar o impacto, os limites e as possibilidades de uma atividade musical dialógica no contexto de um abrigo para mulheres em processo de envelhecimento, tentando entender como essa atividade causou impacto na rotina das mulheres participantes, identificando após essas análises as contribuições do trabalho para a sociedade em geral, para a educação e para a educação musical (pesquisa nº 22).

A maioria das pesquisas trabalhou com a abordagem qualitativa e pesquisa de caráter descritivo. Os instrumentos de coleta de dados foram: questionário, observação, testes, entrevistas, estudo de caso e história de vida.

### Teses

Foram encontradas nove teses, combinando as palavras-chave “música e idosos”, conforme tabela a seguir.

<b>Ano/Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Área/IES</b>
1 - 2001/MIRANDA, Maria Luiza de Jesus.	Efeitos da atividade física com música sobre estados subjetivos de idosos	Psicologia experimental/USP
2 - 2002/PETRINI, José Fernando.	O grupo da 3ª idade na busca de um espaço cordial: um estudo psicológico	Psicologia/PUC-CAMPINAS
3 - 2005/Dª ALENCAR, Bárbara Pereira.	Biodança como processo de renovação existencial do	Enfermagem/USP

	idoso: análise etnográfica	
4 - 2005/MOSER, Ana Maria.	Melhoria da qualidade de vida de idosos residentes em um asilo, por meio de atividades vivenciais programadas	Psicologia experimental/USP
5 - 2009/FREIRE, Katya Guglielmi Marcondes.	Treinamento auditivo musical: uma proposta para idosos usuários de próteses auditivas	Distúrbios da comunicação humana/UFSP
6 - 2009/MARQUES, Francisca Helena.	“Festa da Boa Morte” e glória: ritual, música e performance	Antropologia social/USP
7 - 2009/LUDOVICI NETO, Pedro.	Velhos musicistas em ação: os efeitos da música em suas vidas	Ciências sociais/PUC-SP
8 - 2011/CORREA, Mariele Rodrigues.	Ensaio sobre a relação do homem com a morte	Psicologia/UNESP
9 - 2011/DOMINGUES, Adriana Rodrigues.	Cartografias de uma experiência comunitária	Psicologia social/UERJ

**Quadro 2. Teses combinando as palavras chave “música e idosos”**

Procedemos à análise das teses da mesma forma que fizemos a análise das dissertações. Ainda não houve tese inserida no Banco de Teses da Capes na área da educação musical ou que tratasse do ensino e aprendizagem musical de idosos.

Das nove teses relacionadas, apenas quatro envolviam atividades diretamente ligadas à música, como de execução, composição ou apreciação. Duas teses foram realizadas no Programa de Doutorado em Psicologia da Universidade de São Paulo – USP, e as outras duas em Programas de Doutorado em Ciências Sociais, uma na USP e outra na PUC-SP.

Ambas as pesquisas desenvolvidas no Doutorado em Psicologia da USP foram experimentais. A primeira pesquisa (pesquisa nº 1) teve como objetivo, através de medidas objetivas e relatos verbais, verificar a influência da música sobre o bem-estar subjetivo de idosos durante atividades aeróbias. O objetivo da segunda pesquisa (pesquisa nº 4) foi verificar as mudanças comportamentais ocorridas após a utilização de atividades vivenciais programadas, incluindo a música, as quais foram realizadas em um grupo de idosos residentes em um asilo da cidade de Maria (SC).

O estudo etnográfico com a utilização de entrevistas caracterizou as pesquisas realizadas na área das Ciências Sociais. O objetivo da pesquisa nº 6 foi discutir a performance ritual e musical durante a Festa da Boa Morte e Glória realizada anualmente na segunda

quinzena de agosto na cidade de Cachoeira, Recôncavo da Bahia. O objetivo da pesquisa nº 7 foi estudar a natureza da prática musical ou o que a torna possível, e cujos efeitos se fazem sentir no cotidiano das pessoas idosas que fazem dela um uso profissional no mercado, e/ou amador e/ou de lazer.

### **Considerações finais**

Podemos perceber que a temática “música e idosos” interessa a diversas áreas do conhecimento. Há pesquisas de mestrado e doutorado nas seguintes áreas: Psicologia, Artes, Música, Gerontologia, Educação, Ciências da Informação, Enfermagem, Serviço social, Educação Física, Administração de Empresas, Desenvolvimento e Meio Ambiente, História, Antropologia, Distúrbios da Comunicação, Ciências Sociais e Ciências da Motricidade.

As pesquisas analisadas são, em sua maioria, qualitativas, com a utilização de entrevistas. Concentram-se em Programas de Mestrado em Gerontologia e visam a compreensão de dois aspectos: os efeitos da música no idoso e o processo de ensino e aprendizagem musical do idoso. O primeiro objetivo é o foco de pesquisadores que não são educadores musicais e o segundo objetivo é a questão central dos educadores musicais.

As teses que envolvem atividades musicais com idosos concentram-se nas áreas de Psicologia e Ciências Sociais. O Estado de São Paulo é o local onde foram desenvolvidas as pesquisas. Os experimentos e a etnografia caracterizam essas pesquisas, cujo objetivo predominante foi verificar os efeitos da música nos idosos.

Desta forma, verificamos que os efeitos da música nos idosos tem sido o maior interesse de pesquisa, seguido pelo processo de ensino e aprendizagem de idosos. Pretendemos em nossa pesquisa de doutorado unir esses dois objetos de estudo, realizando um estudo correlacional entre o ensino e aprendizagem musical de idosos e o desempenho cognitivo. Por isso fizemos essa pesquisa exploratória, para fundamentar nossa pesquisa em andamento de doutorado em música, bem como conhecer como se encontra o campo de pesquisa que relaciona “música e idosos”.

### **Referências**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estudos e Pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica. Número 9. *Perfil dos Idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil – 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível no site <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/perfilidosos2000.pdf> Acessado em 02 de setembro de 2011.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. 3ª ed. revista e ampliada. Petrópolis: Vozes, 2010.

RODRIGUES, Eunice Dias da Rocha; AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho. As pesquisas sobre música e idosos nas dissertações e teses da CAPES. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 19, 2009, Curitiba. *Anais...* Curitiba: UFPR, 2009. p. 38 – 39.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução de Alda de Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.